

# CIDADE INOVA

UMA REVISTA CARIOCA DE GESTÃO PÚBLICA

IDEB 2023:  
GESTÃO PARA  
RESULTADOS DE  
APRENDIZAGEM  
E O AVANÇO DA  
EDUCAÇÃO CARIOCA

■  
ORÇAMENTO  
CLIMÁTICO

■  
ADI+:  
A CADA AVALIAÇÃO  
UMA OPORTUNIDADE

■  
MELHORIA CONTÍNUA  
E GOVERNANÇA DAS  
CONTRATAÇÕES

# LABORATÓRIO ABERTO DE ARQUEOLOGIA URBANA (LAAU)

## FABRÍCIO IORIO RESENDE

Coordenador de Estudos e Planos do IRPH

O Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana (LAAU) nasceu da necessidade de um local para atividades de gestão, valorização e preservação do patrimônio arqueológico descoberto durante a Fase 1 do Programa de Revitalização da Zona da Região Portuária do Rio de Janeiro.

Durante o primeiro ano do LAAU, em dezembro de 2014, as atividades se concentraram no processamento de um grande volume de material, resultando na identificação de um acervo arqueológico com mais de um milhão de itens, acondicionados em aproximadamente 900 caixas, além das peças de grande porte, como a Pedra Fundamental do prédio da antiga Cia. Docas de D. Pedro II, canhões, âncoras, pedras lavradas e





outros objetos. Posteriormente, foram integrados ao acervo do LAAU o material de grande porte da Fase 2 do Projeto Porto Maravilha e outras coleções provenientes de pesquisas arqueológicas no Centro, Praça da Bandeira e São Cristóvão.

O primeiro destino das peças que compõem o acervo foi o Galpão da Gamboa, localizado na Rua da Gamboa s/nº - Gamboa, edificação do século XIX construída com influência da arquitetura industrial inglesa e bem tombado municipal. Ainda em 2015, teve início o projeto arquitetônico para as instalações do LAAU, elaborado pela equipe técnica do IRPH.

No segundo semestre de 2019, o IPHAN encaminhou uma proposta de transferência do LAAU e acervos arqueológicos para o edifício Docas Pedro II, localizado à Av. Barão de Teffé, de forma a integrar o Centro de Referência sobre o tema junto ao Cais do Valongo.

Desde o início de suas atividades, o LAAU mantém a contratação de uma equipe de arqueólogos para garantir a guarda e conservação adequadas do acervo, dando apoio necessário às atividades de pesquisa e divulgação, atendendo, assim, ao trinômio: "pesquisa, conservação e socialização", conforme previsto na Portaria IPHAN Nº 196/2016.

## TESOUROS DO RIO



O projeto das instalações do LAAU, concluído em 2024, inclui o compartilhamento de laboratórios com profissionais, pesquisadores e instituições acadêmicas, integrando o conceito de "laboratório aberto". Para os visitantes, há uma área de exposição com visibilidade das atividades exercidas nos laboratórios.

Como parte do projeto de extroversão do acervo arqueológico mantido no LAAU, já foram criadas as exposições: "Achados do Valongo", "Entre Ossos e Ofícios" e "Nos Caminhos da Pequena África".

"Achados do Valongo" foi aberta no Museu da História e da Cultura Afro-

-Brasileira (MUHCAB), na Gamboa, em 30/11/2022. A mostra reuniu itens como piaçavas, cerâmicas, pedras e peças em vidro que contavam um pouco da história da herança africana no Rio.

A exposição "Nos Caminhos da Pequena África" é uma janela para observar a história dessa região e o legado dos povos africanos para a sociedade brasileira. Através de objetos arqueológicos e etnológicos, a mostra reconta a história da diáspora africana, das relações econômicas e sociais entre povos escravizados e colonos e dos costumes de diferentes povos e nações africanas.

Já "Entre Ossos e Ofícios" aprofunda essa trajetória ao mostrar como os materiais disponíveis, como o osso animal, eram transformados em objetos de uso cotidiano, desde adornos até utensílios domésticos, refletindo as técnicas e habilidades das sociedades que viveram nesse espaço.

Em 2025, o LAAU se encontra definitivamente instalado no prédio Docas de Pedro II, recebendo visitantes e pesquisadores de várias áreas, que podem acompanhar o trabalho dos arqueólogos e observar as peças que compõem o acervo.



**Visitas podem ser agendadas pelo e-mail:  
[arqueologia.patrimoniocultural.smdue@prefeitura.rio](mailto:arqueologia.patrimoniocultural.smdue@prefeitura.rio)  
ou pelo telefone (21) 2088-1479.**